



ESTATÍSTICAS APAV GAV PORTO | 2013

APAV[®]
associação portuguesa de
Apoio à Vítima
WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS

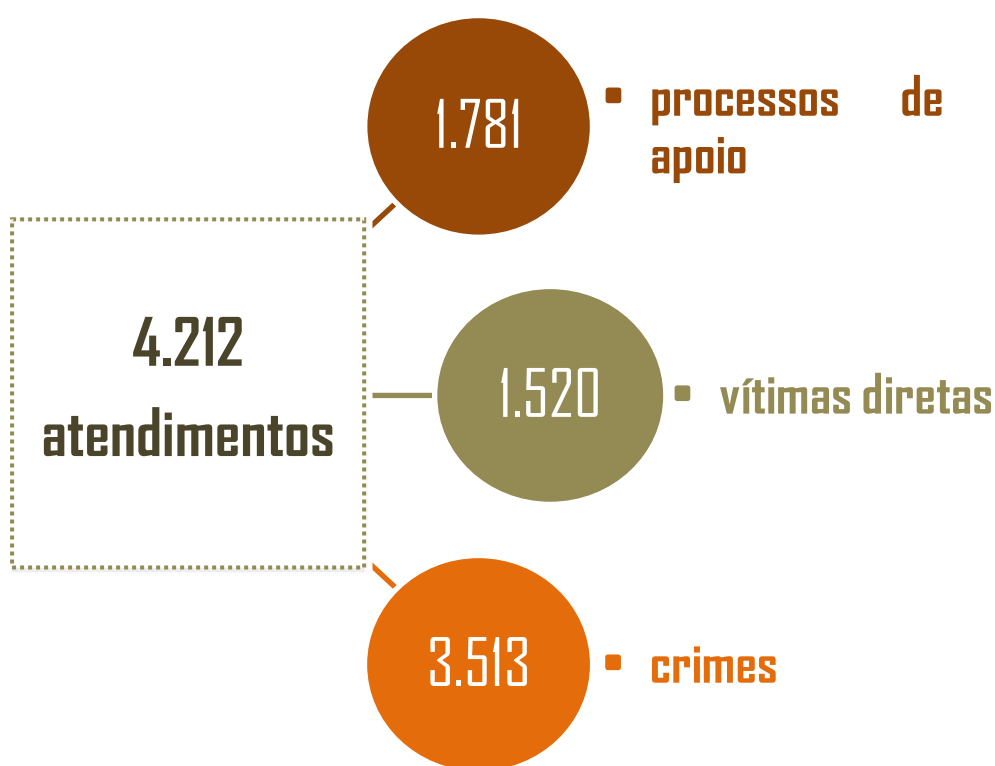
Índice

- trabalho desenvolvido pelo GAV do Porto	2
. crimes registados	3
. cooperação do GAV do Porto com outras entidades	7
. contacto com o GAV do Porto	8
. caracterização da vítima	11
. caracterização do autor/a do crime	19
. caracterização da vitimação	21
. apoio prestado pelo GAV do Porto	23
- perfis	25

trabalho desenvolvido pelo GAV do Porto

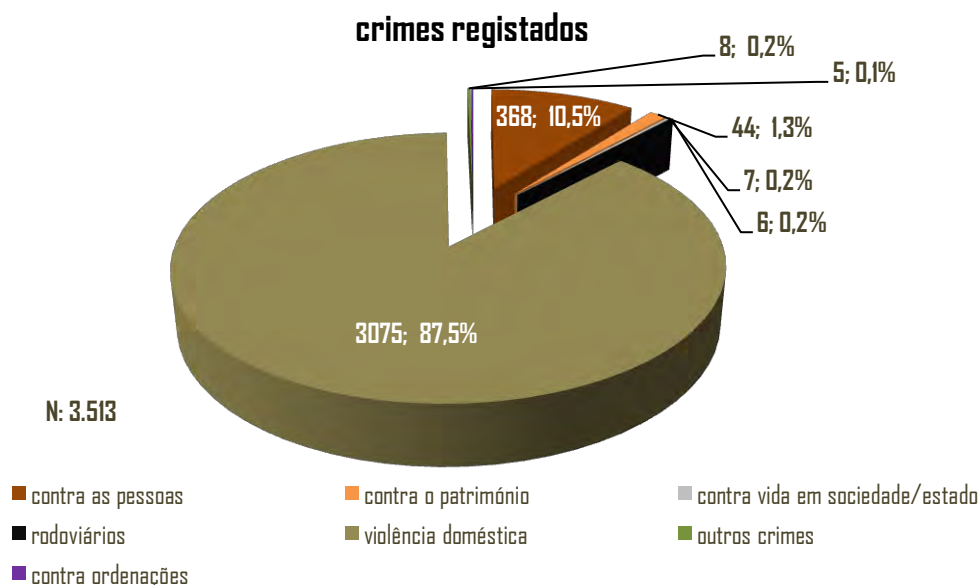
No decorrer do ano de 2013, o Gabinete de Apoio à Víctima do Porto trabalhou em **1.781 processos de apoio**, realizando um total de **4.212 atendimentos**.

De entre os 1.781 processos de apoio, foi possível intervir sobre **1.520 Víctimas diretas** que relataram terem sido vítimas de **3.513 crimes**.



crimes registados

Seguindo a tendências de anos anteriores, os crimes praticados no âmbito da **violência doméstica** representam **mais de 87% dos crimes** registados pelo Gabinete de Apoio à Vítima do Porto.



crimes contra as pessoas: vida ou integridade física

	N	%
homicídio tentado	5	3,5
homicídio consumado	17	11,8
ofensa à integridade física simples	71	49,3
ofensa à integridade física grave	18	12,5
ofensa à integridade física - outra	8	5,6
maus tratos (que não violência doméstica)	17	11,8
intervensões e tratamentos médico-cirúrgicos ("negligência médica")	2	1,4
intervensões e tratamentos médico-cirúrgicos sem consentimento do paciente	1	0,7
outros crimes contra a vida ou a integridade física	5	3,5
Total	144	100

crimes contra as pessoas: liberdade pessoal

	N	%
ameaça/coacção	88	93,6
sequestro	3	3,2
rapto	1	1,1
outros crimes contra a liberdade pessoal	2	2,1
Total	94	100

crimes contra as pessoas: crimes sexuais

	N	%
violação (crianças ou adultos)	10	32,2
assédio sexual (com prática de atos sexuais)	2	6,5
lenocínio	2	6,5
importunação sexual	2	6,5
abuso sexual de crianças (idade inferiores a 14 anos)	12	38,7
outros crimes sexuais	3	9,7
Total	31	100

crimes contra as pessoas: honra e reserva da vida privada

	N	%
difamação	40	40,4
violação de domicílio ou perturbação da vida privada	27	27,3
devassa da vida privada/gravações e fotos ilícitas	13	13,1
violação de correspondência ou de telecomunicações	5	5,1
outros crimes contra honra, reserva da vida privada ou outros bens jurídicos pessoais	14	14,1
Total	99	100

crimes contra a vida em sociedade

	N	%
violação da obrigação de alimentos	2	28,6
falsificação de documentos	2	28,6
incêndio	1	14,3
danos contra a natureza	1	14,3
poluição	1	14,3
Total	7	100

violência doméstica

violência doméstica: sentido lato	N	%
violação de domicílio ou perturbação da vida privada	25	0,8
devassa da vida privada/gravações e fotos ilícitas	10	0,3
violação de correspondência ou de telecomunicações	14	0,5
coação sexual	2	0,1
violação	9	0,3
abuso sexual de crianças	6	0,2
abuso sexual de menor dependente	1	0,0
subtração de menor	3	0,1
violação da obrigação de alimentos	9	0,3
homicídio tentado	4	0,1
dano	8	0,3
furto/roubo	24	0,8
outros crimes	4	0,1
Total parcial	119	3,9
violência doméstica: sentido estrito		
ameaça/coação	497	16,2
injúrias/difamação	245	8,0
maus tratos físicos	855	27,8
maus tratos psíquicos	1201	39,1
natureza sexual	40	1,3
outros crimes	118	3,8
Total parcial	2956	96,2
Total	3075	100

crimes contra o património

	N	%
furto: em residência/edifício c/ arrombamento	5	11,4
furto: de produtos expostos em loja/supermercado	1	2,3
furto: outros furtos	4	9,1
abuso de confiança	4	9,1
roubo: em residência	7	15,9
roubo: outros roubos	3	6,8
dano	8	18,2
burla	5	11,4
extorsão	5	11,4
abuso de cartão bancário/crédito	1	2,3
outros crimes contra o património	1	2,3
Total	44	100

crimes rodoviários

	N	%
ofensa à integridade física	1	16,7
condução sem carta	2	33,3
condução sob efeito do álcool/droga	2	33,3
outros crimes rodoviários	1	16,7
Total	6	100

outros crimes

	N	%
escravidão	1	12,5
tráfico de estupefacientes	1	12,5
discriminação racial, religiosa ou sexual	1	12,5
outros crimes	5	62,5
Total	8	100

contra ordenações

	N	%
assédio sexual	2	40
discriminação - racial, religiosa, sexual, por idade, nacionalidade ou género	2	40
outras contra-ordenações	1	20
Total	5	100

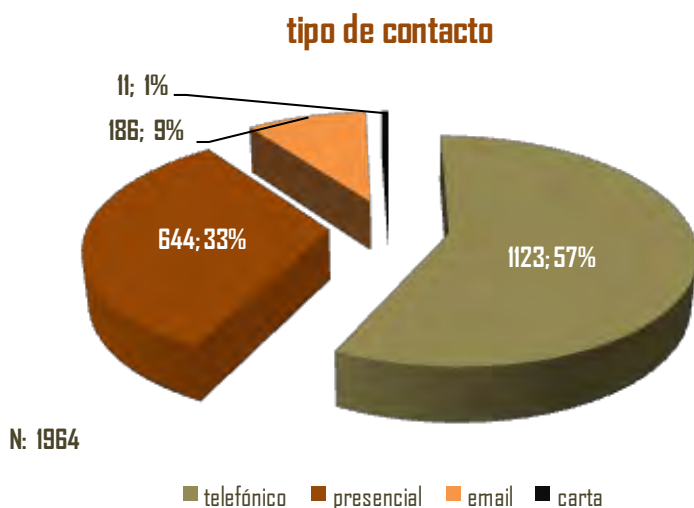
cooperação do GAV do Porto com outras entidades

A cooperação da APAV com outras instituições permite um maior desenvolvimento do trabalho interdisciplinar para o desenrolar do apoio prestado. Durante o ano de 2013, o Gabinete de Apoio à Vítima do Porto cooperou com diversas entidades, sendo as mais significativas a **PSP (19%)**, a **Segurança Social (17,7%)** e a **GNR (14%)**.

	N	%
Segurança Social	125	17,7
Santa Casa de Misericórdia	4	0,6
PSP (Polícia de Segurança Pública)	134	19
GNR (Guarda Nacional Republicana)	99	14
PJ (Polícia Judiciária)	15	2,1
SEF (Serviço de Estrangeiros e Fronteiras)	2	0,3
Tribunal	21	3
Serviços do Ministério Público	83	11,8
Comissão de Proteção às Vítimas de Crimes	1	0,1
Julgados de Paz	3	0,4
CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens)	29	4,1
ACT (Autoridade para as Condições do Trabalho)	2	0,3
IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional)	4	0,6
LNES (Linha Nacional de Emergência Social)	21	3
Câmara Municipal	8	1,1
Escola	1	0,1
INML (Instituto Nacional de Medicina Legal)/Gabinetes médico-legais	19	2,7
Unidade de Saúde	27	3,8
INEM (Instituto Nacional de Emergência Médica)	4	0,6
Juntas de Freguesia	16	2,3
Outros	87	12,3
Total	705	100

contacto com o GAV de Porto

O contacto efetuado para os Gabinetes de Apoio à Vítima da APAV pode ser efetuado de diversas maneiras, desde o contacto telefónico, ao presencial, por carta, fax e ainda por e-mail. Em 2013 o Gabinete de Apoio à Vítima do Porto registou um total de **1964 contactos**, sendo **mais de 33% dos mesmos presenciais** e **57% telefónicos**.



No que diz respeito à realização do contacto para a APAV, habitualmente é o **próprio** utente que o estabelece (**61,7%**). No entanto, a ajuda **familiar** foi o segundo meio de contato entre os utentes do GAV do Porto em 2013, com **16,7%** do total assinalado.

contato realizado por

	N	%
próprio/a	1166	61,7
amigo/conhecido	205	10,8
familiar	315	16,7
instituição	67	3,5
empresa	6	0,3
outro	131	6,9
Total	1890	100

ESTATÍSTICAS APAV | GAV DO PORTO 2013

Durante o ano de 2013, os encaminhamentos efetuados para o GAV do Porto foram sobretudo oriundos da **PSP (4,6%)**, e de **amigos/conhecidos (4,2%)**.

encaminhamento para o GAV do Porto

	N	%
amigo/conhecido	76	4,2
familiar	63	3,5
vizinho	8	0,4
publicidade	4	0,2
comunicação social	31	1,7
outro serviço telefónico	3	0,2
CPCJ	10	0,6
CNAI	4	0,2
GNR	18	1
PJ	16	0,9
PSP	82	4,6
LNES (144)	2	0,1
PAVD+	21	1,2
medicina legal	8	0,4
tribunais	5	0,3
estabelecimento de saúde	34	1,9
estabelecimento de ensino	8	0,4
autarquia	4	0,2
ONG/IPSS	4	0,2
segurança social	18	1
outro	103	5,8
ñs/ñr	1267	70,8
Total	1789	100

ESTATÍSTICAS APAV | GAV DO PORTO 2013

A intervenção em crise não é mais do que um processo de apoio pontual, com o objetivo de contribuir para uma redução do stress emocional do/a utente. Neste sentido é importante referir que em **21%** das situações reportadas ao GAV do Porto durante o ano de 2013, os técnicos da APAV fizeram **intervenção em crise** junto dos nossos utentes.



No que diz respeito aos **1.781 processos** de apoio registados durante o ano de 2013, há que referir que em **1520** deles (**85,3%**) verificou-se efetivamente **problemática de crime**.

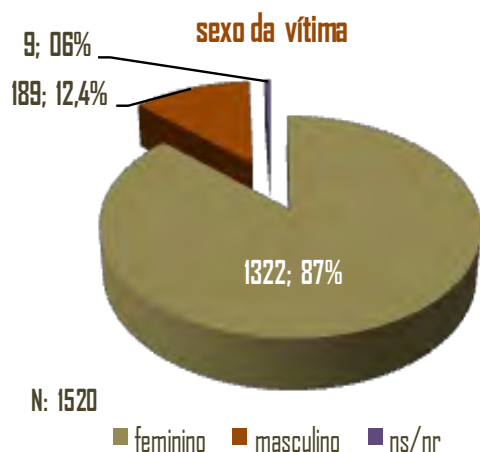
existência de crime

	N	%
sim	1520	85,3
não	261	14,7
Total	1781	100

Nota: O restante relatório irá fazer somente referência a estes 1520 casos.

caraterização da vítima

Em termos de caracterização da vítima, estas eram sobretudo do **sexo feminino (87%)**, com idades compreendidas entre os **36 e os 55 anos de idade (23%)**.

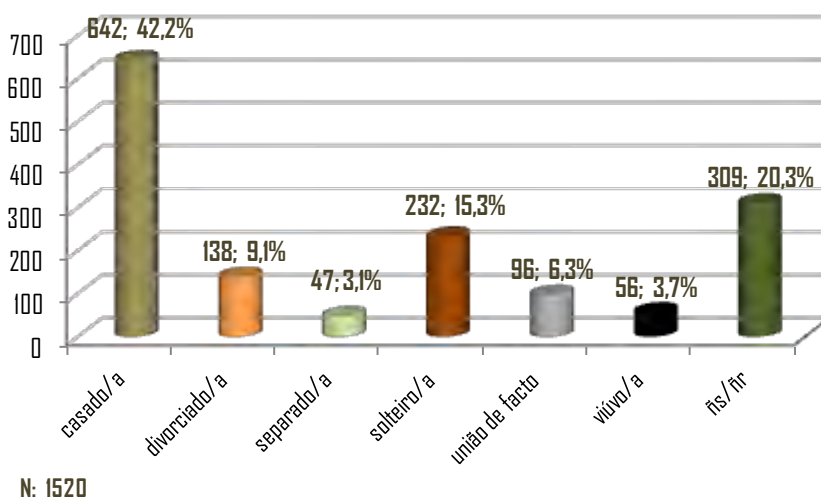


Idade da vítima

	N	%
0-10 anos	32	2,1
11-17 anos	42	2,8
18-25 anos	88	5,8
26-35 anos	127	8,4
36-45 anos	170	11,2
46-55 anos	180	11,8
56-64 anos	95	6,3
65 +	168	11,1
Ñs/ñr	628	40,7
Total	1520	100

Relativamente ao estado civil das vítimas, estas encontravam-se sobretudo no estado de **casados/as (42,2%)**, bem como **de solteiros/as (15,3%)**.

estado civil da vítima

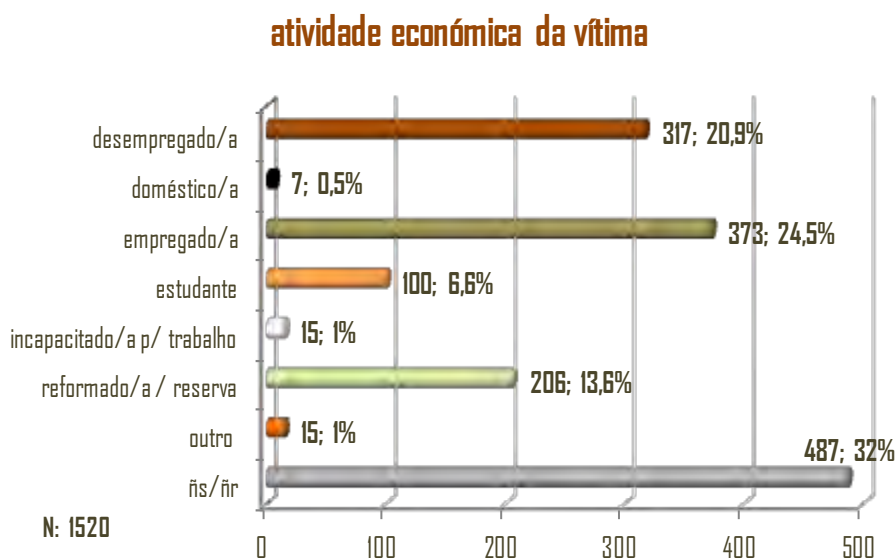


ESTATÍSTICAS APAV | GAV DO PORTO 2013

No que diz respeito ao tipo de família destacou-se a **família nuclear com filhos (46,9%)**, seguindo-se a **família monoparental com 10,4%**.

tipo de família		
	N	%
indivíduo isolado/a	98	6,4
monoparental	158	10,4
nuclear com filhos	713	46,9
nuclear sem filhos	57	3,8
alargada	47	3,1
reconstruída	41	2,7
outro	9	0,6
ñs/ñr	397	26,1
Total	1.520	100

Em termos de atividade económica, **mais de 24%** das vítimas que procuraram os serviços da APAV, no GAV do Porto, encontravam-se **empregadas**. No entanto as pessoas **desempregadas** ainda representavam um número bastante expressivo, com **mais de 20%** dos registos.



ESTATÍSTICAS APAV | GAV DO PORTO 2013

O principal meio de vida das vítimas do GAV do Porto, durante o ano de 2013, foi o **trabalho com 21,6%** dos registos, ficando no entanto **14,5%** das vítimas **a cargo das famílias**.

principal meio de vida

	N	%
a cargo da família	228	14,5
do trabalho	339	21,6
subsídio desemprego	47	3,0
subsídio acidente/doença	10	0,6
rendimento social de inserção	40	2,5
pensão/reforma	200	12,7
apoio social	19	1,2
outra situação	61	3,9
da propriedade/empresa	5	0,3
ñs/ñr	620	39,5
Total	1569	100

Durante o ano de 2013, as vítimas que recorreram ao GAV do Porto detinham sobretudo um nível de **ensino superior com 6,8%** do total registado.

nível de ensino

	N	%
nenhum (ñs ler/escrever)	5	0,3
nenhum (sabe ler/escrever)	10	0,7
pré-escolar	9	0,6
ensino básico 1.º ciclo (4 anos)	47	3,1
ensino básico 2.º ciclo (2 anos)	17	1,1
ensino básico 3.º ciclo (3 anos)	33	2,2
ensino secundário (3 anos)	55	3,6
pós-secundário	3	0,2
ensino superior	104	6,8
outro	4	0,3
ñs/ñr	1233	81,1
Total	1520	100

ESTATÍSTICAS APAV | GAV DO PORTO 2013

No que diz respeito à nacionalidade das vítimas, **cerca de 93%** das mesmas eram de **nacionalidade portuguesa**. Para além das vítimas portuguesas, somente as **brasileiras** tiveram um registo mais significativo com **1,6%** dos casos.

nacionalidade da vítima

	N	%
Alemanha	1	0,1
Angola	3	0,2
Bangladesh	1	0,1
Bielorrússia	1	0,1
Brasil	24	1,6
Cabo Verde	1	0,1
Cazaquistão	1	0,1
Colômbia	2	0,1
Costa Rica	1	0,1
Espanha	2	0,1
Estados Unidos	1	0,1
Irão	1	0,1
Marrocos	3	0,2
Moçambique	1	0,1
Moldova	1	0,1
Portugal	1413	93
Roménia	3	0,2
Rússia	2	0,1
Ucrânia	3	0,2
Venezuela	3	0,2
Zimbabwe	1	0,1
Ñs/Ñr	51	3,4
Total	1520	100

ESTATÍSTICAS APAV | GAV DO PORTO 2013

Relativamente aos utentes que contataram o GAV do Porto, cerca de **14%** residiam no concelho do **Porto**, cerca de **10%** residiam no concelho de **Vila Nova de Gaia** e cerca de **6%** no concelho de **Gondomar**, sendo os restantes utentes distribuídos por 95 outros concelhos.

concelho de residência da vítima

	N	%
Águeda	1	0,1
Albergaria-a-Velha	1	0,1
Alfandega da Fé	1	0,1
Alijó	1	0,1
Amarante	10	0,7
Anadia	1	0,1
Armamar	2	0,1
Arouca	2	0,1
Aveiro	11	0,7
Baião	2	0,1
Barcelos	4	0,3
Braga	5	0,3
Bragança	2	0,1
Caminha	1	0,1
Cantanhede	3	0,2
Carregal do Sal	1	0,1
Castelo Branco	2	0,1
Celorico de Basto	1	0,1
Chaves	6	0,4
Cinfães	2	0,1
Coimbra	4	0,3
Covilhã	1	0,1
Entroncamento	1	0,1
Espinho	15	1
Esposende	2	0,1
Estarreja	1	0,1
Fafe	4	0,3
Felgueiras	7	0,5
Figueira da Foz	3	0,2
Figueiró dos Vinhos	2	0,1
Funchal	2	0,1
Fundão	4	0,3

(a continuar)

concelho de residência da vítima

	N	%
Gondomar	97	6,4
Gouveia	1	0,1
Guarda	1	0,1
Guimarães	8	0,5
Ílhavo	4	0,3
Lisboa	1	0,1
Lousã	1	0,1
Lousada	12	0,8
Maia	49	3,2
Marco de Canaveses	8	0,5
Marinha Grande	2	0,1
Matosinhos	45	3,0
Mira	1	0,1
Miranda do Douro	1	0,1
Mirandela	2	0,1
Monção	2	0,1
Montemor-o-Velho	2	0,1
Mortágua	1	0,1
Oliveira de Azeméis	11	0,7
Oliveira do Hospital	4	0,3
Ovar	8	0,5
Paços de Ferreira	7	0,5
Paredes	25	1,6
Pedrogão Grande	1	0,1
Penacova	1	0,1
Penafiel	19	1,3
Penalva do Castelo	1	0,1
Penela	1	0,1
Peniche	1	0,1
Peso da Régua	4	0,3
Pombal	2	0,1
Ponte de Lima	3	0,2
Porto	216	14,2
Póvoa de Lanhoso	1	0,1
Póvoa de Varzim	12	0,8

(a continuar)

concelho de residência da vítima

	N	%
Reguengos de Monsaraz	1	0,1
Resende	2	0,1
Sabugal	1	0,1
Santa Comba Dão	1	0,1
Santa Maria da Feira	25	1,6
Santo Tirso	11	0,7
São João da Madeira	5	0,3
São Pedro do Sul	1	0,1
Sever do Vouga	2	0,1
Tábua	1	0,1
Torre de Moncorvo	1	0,1
Torres Novas	1	0,1
Trancoso	2	0,1
Trofa	9	0,6
Vagos	1	0,1
Vale de Cambra	3	0,2
Valongo	46	3
Viana do Castelo	4	0,3
Vieira do Minho	1	0,1
Vila do Conde	17	1,1
Vila Nova de Cerveira	1	0,1
Vila Nova de Famalicão	13	0,9
Vila Nova de Foz Coa	1	0,1
Vila Nova de Gaia	154	10,1
Vila Pouca de Aguiar	1	0,1
Vila Real	3	0,2
Vila Verde	1	0,1
Viseu	4	0,3
Vizela	2	0,1
Vouzela	1	0,1
Ns/ñr	542	35,8
Total	1520	100,

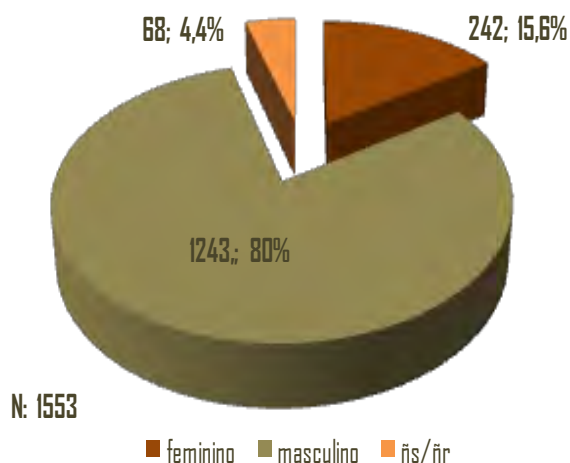
Em termos relacionais, as **relações de conjugalidade** (companheiro, cônjuge, namorado/a, ex-companheiro/a, ex-cônjuge, ex-namorado/a) sobressaem face às restantes com um total de **55%**. Segue-se a relação em que a vítima **é conhecida/a** do autor do crime (**11,4%**).

relação com a vítima		
	N	%
a vítima é filho/a	113	7,4
a vítima é genro/nora	5	0,3
a vítima é pai/mãe	138	9,1
a vítima é sogro/sogra	8	0,5
a vítima é padraсто/madrasta	4	0,3
a vítima é avô/avó	6	0,4
a vítima é neto/neta	3	0,2
Irmão/irmã	23	1,5
outro familiar	14	0,9
companheiro/a	23	1,5
cônjuge	592	38,9
namorado/a	18	1,2
ex-companheiro/a	81	5,3
ex-cônjuge	83	5,5
ex-namorado/a	40	2,6
vizinho	28	1,8
colega de escola	7	0,5
colega de trabalho	3	0,2
nenhuma (autor identificável pela vítima)	13	0,9
nenhuma (autor não identificável pela vítima)	21	1,4
conhecido/a	174	11,4
a vítima é trabalhadora de entidade patronal	8	0,5
a vítima é prestadora de serviços	2	0,1
outra	37	2,4
ñs/ñr	76	5
Total	1520	100

caraterização do autor/a do crime

No que diz respeito aos autores de crime, **80%** dos mesmos eram indivíduos do **sexo masculino**, com idades compreendidas entre os **35 e os 50 anos de idade (10,6%)**.

sexo do/a autor/a do crime

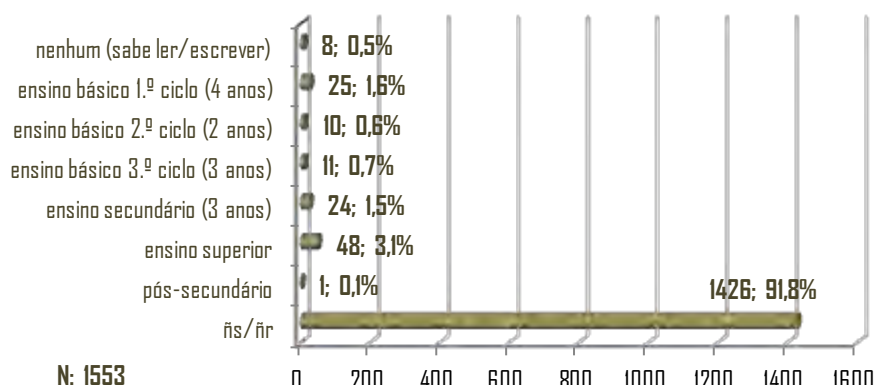


Idade do/a autor/a do crime

	N	%
11-17 anos	16	1
18-24 anos	39	2,5
25-30 anos	37	2,4
31-34 anos	30	1,9
35-40 anos	58	3,7
41-44 anos	40	2,6
45-50 anos	67	4,3
51-54 anos	27	1,7
55-60 anos	42	2,7
61-64 anos	21	1,4
65 + anos	45	2,9
ñs/ñr	1131	72,8
Total	1.553	100

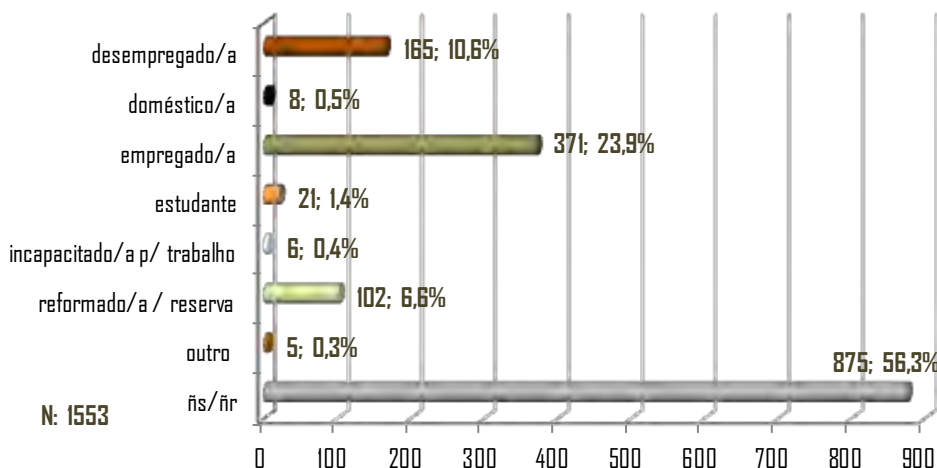
Os dados disponíveis quanto ao nível de ensino do autor do crime não são muito expressivos, sendo os dados apurados muito semelhantes.

nível de ensino do/a autor/a do crime



No que diz respeito à atividade económica, **mais de 23%** dos/as autores/as de crime encontravam-se **empregados**, contudo cerca de 11% estavam de facto desempregados.

atividade económica do/a autor/a do crime



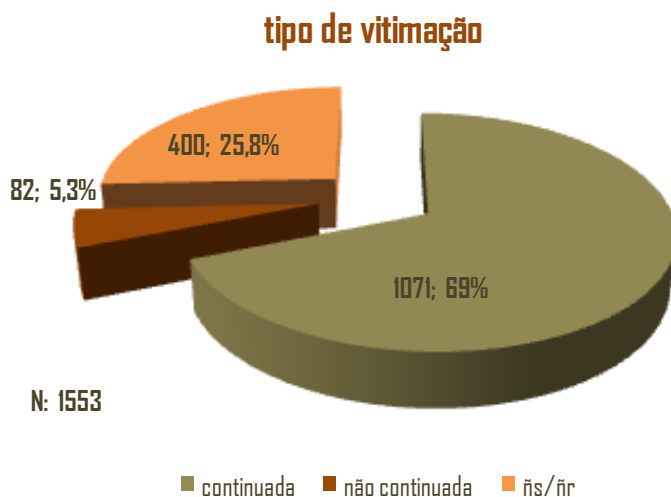
O principal meio de vida do/a autor/a do crime passa sobretudo pelo **trabalho** com **20,7%** dos casos sinalizados.

principal meio de vida do/a autor/a do crime

	N	%
a cargo da família	72	4,6
da propriedade/empresa	19	1,2
do trabalho	326	20,7
rendimento Social de Inserção	15	1
subsídio de desemprego	26	1,7
subsídio por acidente/doença	1	0,1
pensão/reforma	98	6,2
outra situação	12	0,8
apoio social	3	0,2
ñs/ñr	1000	63,6
Total	1.572	100

caraterização da vitimação

De acordo com o perfil traçado às situações de vitimação ocorridas, o tipo de vitimação **continuada** sobressai face à não continuada, com um registo de **69%**.



No que diz respeito à duração da mesma, esta situava-se fundamentalmente entre os **21 anos e os 60 anos (4,7%)** e os **2 anos e os 6 anos (4,5%)**.

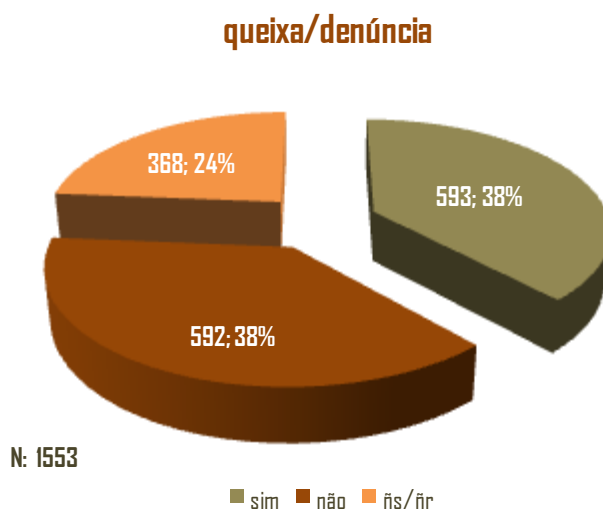
duração da vitimação

	N	%
entre 1 e 6 meses	36	2,3
entre 7 meses e 1 ano	38	2,4
entre 2 e 6 anos	70	4,5
entre 7 e 11 anos	51	3,3
entre 12 e 20 anos	55	3,5
Entre 21 e 60 anos	73	4,7
ñs/ñr	1230	79,2
Total	1.553	100

A **residência comum** foi o local do crime mais referenciado, com **56,7%** dos casos assinalados, seguindo-se a **residência da vítima (10,4%)**.

local do crime		
	N	%
local de trabalho	50	2,9
lugar/via-pública	149	8,7
residência comum	968	56,7
residência da vítima	177	10,4
residência autor do crime	56	3,3
outra residência	19	1,1
loja/centro comercial	9	0,5
outro local	5	0,3
viatura automóvel	16	0,9
instituição de acolhimento	5	0,3
escola	14	0,8
unidade de saúde	5	0,3
ñs/ñr	234	13,7
Total	1666	100

Nos processos de apoio com uma tipologia de crime associada, foram registadas **593 queixas (38%)**, em igualdade (38%) com as situações dos utentes que não recorreram às entidades policiais para relatar a sua situação.



apoio prestado pelo GAV do Porto

Tendo em conta os vários tipos de apoio que a APAV presta, durante o ano de 2013, foram o **apoio jurídico (37%)** e o **apoio genérico/prático (46%)** que se mostraram mais expressivos face aos restantes tipos de apoio.



apoio jurídico

prestação de informação jurídica	641	80,7
apoio na redacção e ou apresentação de queixa/denúncia	3	0,4
preenchimento de requerimento de protecção jurídica	66	8,3
pedido de indemnização a vítimas de crimes violentos	4	0,5
pedido de adiantamento a vítimas de violência doméstica	1	0,1
proposta ao mp de aplicação/alteração de medida de coacção	2	0,3
pedido de constituição como assistente	1	0,1
pedido de indemnização cível	1	0,1
requerimento para divórcio	6	0,8
pedido de regulação/alteração das responsabilidades parentais	5	0,6
informação ao processo crime	23	2,9
informação ao processo de rrp	2	0,3
informação ao processo de divórcio	8	1
outros apoios de natureza jurídica	31	3,9
Total	794	100

apoio psicológico

	N	%
intervenção psicológica: pontual	146	56,8
intervenção psicológica: continuada	76	29,6
avaliação psicológica: com utilização de testes	11	4,3
avaliação psicológica: sem utilização de testes	6	2,3
elaboração de relatório psicológico	6	2,3
outros	12	4,7
Total	257	100

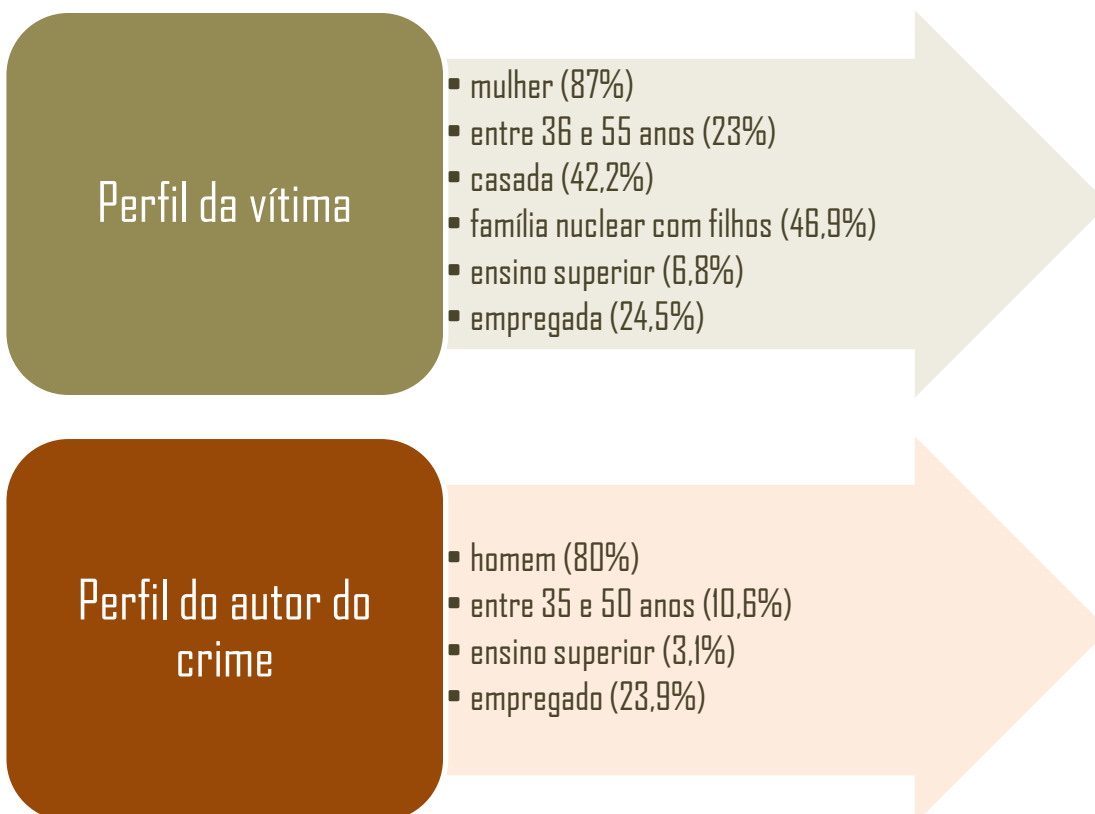
apoio social

Apoio social - alojamento	N	%
alojamento - articulação com serviços de habitação social	3	2,7
articulação com IPSS - acção social local	4	3,6
articulação com outras entidades	6	5,5
articulação com LNES (linha nacional de emergência social)	6	5,5
articulação com casas abrigo	33	30
pagamento de pensão/residencial	1	0,9
Apoio social - alimentação		
fornecimento de alimentos	4	3,6
apoio pecuniário direto	6	5,5
alimentação - articulação com outras entidades	3	2,7
Apoio social - saúde		
apoio pecuniário direto	1	0,9
Apoio social - formação		
outro	1	0,9
Apoio social - emprego		
outro	3	2,7
Apoio social - transportes		
apoio pecuniária direto	17	15,5
transporte - articulação com outras entidades	3	2,7
Apoio social - outros		
articulação com outras entidades	15	13,6
preenchimento de requerimentos para atribuição de subsídios	2	1,8
outro	2	1,8
Total	110	100

apoio genérico/prático

	N	%
apoio emocional	747	77
informação sobre outras instituições	113	11,6
domicílio postal na APAV	3	0,3
cancelar o cartão bancário	2	0,2
outros	105	10,8
Total	970	100

perfis





QUEM SOFRE
UM CRIME
TEM A APAV

© APAV | Março 2014

SEDE | Unidade de Estatística:
Rua José Estêvão, 135 A, Piso 1, 1150-201 Lisboa
Tel. 21 358 79 15
apav.sede@apav.pt

instituição de solidariedade social - pessoa coletiva de utilidade pública

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO, CITAÇÃO OU REFERÊNCIA COM FINS INFORMATIVOS NÃO COMERCIAIS,
DESDE QUE EXPRESSAMENTE CITADA A FONTE.

WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS